

SIMPATECTOMIA TORÁCICA ENDOSCÓPICA PARA TRATAMENTO DA HIPERIDROSE: EFICÁCIA, COMPLICAÇÕES E CONSIDERAÇÕES FUTURAS

Felipe Oliveira Morais Rezende de Pádua¹, Charlotte Quinteiro Buzolin Masutti de Camargo¹, Alisson Matheus Macedo Salomão¹, Eduardo de Pádua Scarpellini¹, Pedro Henrique Lobo Campos Reichow¹

¹Faculdade São Leopoldo Mandic

Introdução: A hiperidrose, caracterizada pela sudorese excessiva, pode afetar negativamente a qualidade de vida. A simpatectomia torácica endoscópica surgiu como uma opção eficaz, porém não isenta de complicações, para tratar essa condição. Esta revisão examina sua eficácia, complicações e perspectivas futuras. Exploramos a interrupção dos sinais nervosos responsáveis pela sudorese excessiva, os riscos associados, como a hiperidrose compensatória, e as possíveis melhorias no procedimento. Buscamos fornecer uma visão concisa da simpatectomia torácica endoscópica, destacando seu papel no tratamento da hiperidrose e áreas de pesquisa para seu aprimoramento. **Objetivo:** Avaliar a eficácia, identificar complicações e investigar perspectivas futuras da simpatectomia torácica endoscópica como tratamento para hiperidrose, visando fornecer uma análise abrangente do procedimento, com foco na melhoria dos resultados clínicos e na minimização dos efeitos adversos, contribuindo para a otimização da prática cirúrgica e para o desenvolvimento de diretrizes terapêuticas atualizadas para pacientes com hiperidrose refratária. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma revisão sistemática de literatura, realizada em 2024. Foram selecionados e elegíveis as revisões, metanálises e ensaios clínicos publicadas nos últimos 60 meses, na base de dados PubMed. Empregou-se os termos "sympathectomy" AND "thoracic surgery". **Resultados:** Foram Encontrados 109 trabalhos, sendo 6 revisões, 4 metanálises e 1 ensaios clínicos, a análise dos dados demonstrou que a simpatectomia torácica endoscópica é altamente eficaz no tratamento da hiperidrose, resultando em uma significativa redução da sudorese excessiva e melhoria na qualidade de vida dos pacientes. No entanto, foram identificadas complicações, como hiperidrose compensatória e neuralgia intercostal, destacando a importância de uma avaliação cuidadosa dos riscos e benefícios antes da intervenção cirúrgica. Além disso, as perspectivas futuras incluem o desenvolvimento de técnicas aprimoradas para minimizar complicações e o aperfeiçoamento da seleção de pacientes para garantir resultados ótimos. **Conclusão:** Em suma, a simpatectomia torácica endoscópica oferece um tratamento eficaz para hiperidrose refratária, embora possa apresentar complicações. É crucial pesar os benefícios e riscos, buscando constantemente aprimorar as técnicas e seleção de pacientes para melhores resultados.

Palavras-chave: Simpatectomia, eficácia, avanços

Área temática: Cirurgia Torácica